



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica



Título:	ENDOGENIA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UMA ANÁLISE DA REVISTA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO DA SAÚDE (RIPS)		
Autores:	Laura Schmidt Rizzi Nathália Quaiatto Félix Letiane de Souza Machado Eliane Cauduro Helen Freitas Davila Iagro Cesar de Almeida Suzane Beatriz Frantz Krug Dulciane Nunes Paiva		
Área:	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>Introdução: A endogenia científica é um fenômeno que tem sido objeto de estudo e debate nas áreas de pesquisa em ciências sociais e educacionais. Este fenômeno se refere à tendência das instituições acadêmicas, como universidades e centros de pesquisa, concentrarem sua produção científica e intelectual em torno dos membros de seus programas de pós-graduação e redes internas, em detrimento da colaboração e interação com atores externos. Como a endogenia pode ter implicações significativas para o progresso científico e para a inovação, a Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde (RIPS), periódico Qualis B2 de acordo com classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) se preocupa com a referida temática e busca, por meio de sua Comissão Editorial, minimizar sua ocorrência. A RIPS, vinculada ao Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul, publica estudos com enfoque interdisciplinar na área</p>		



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica



da saúde e busca combater os efeitos negativos da endogenia científica como imobilidade no corpo docente e redução da produtividade científica. **Objetivo:** Caracterizar o perfil de endogenia da RIPS e discutir seu impacto e projeções futuras de aperfeiçoamento. **Método:** Estudo de caráter descritivo que avaliou os dados de artigos científicos publicados na RIPS entre os anos de 2018 e 2023. Os dados dos artigos correspondentes a todos os volumes da revista foram tabulados de acordo com a Unidade da Federação (UF) e a instituição do autor principal. A endogenia segue expressa em frequência absoluta. O ponto de corte adotado como taxa ideal de endogenia a ser mantida pela RIPS é de 20%. **Resultados:** Obteve-se uma amostra (n= 132) composta por artigos publicados em quatro números nos anos de 2018 (n= 40), 2019 (n= 28), 2020 (n= 24) e 2021 (n= 24), além de três números publicados no ano de 2022 (n= 12) e um número contabilizado no primeiro triênio de 2023 (n= 4). Foram incluídos: Artigos Originais (n= 81), Artigos de Revisão (n= 37), Estudos de Caso (n= 12) e Comunicação Rápida (n= 2). Durante o período avaliado, 69 artigos foram oriundos do estado do Rio Grande do Sul (UNISC [n= 38]), 17 artigos foram provenientes do Paraná, 9 artigos do Estado de São Paulo, 7 artigos foram oriundos de instituições de Pernambuco, 7 artigos de Minas Gerais e outros 23 artigos provenientes de demais UFs brasileiras (SC [n= 5], GO [n= 5], CE [n= 4], PI [n= 2], RJ [n= 1], MS [n= 1], RO [n= 1], RN [n= 1], AL [n= 1], MA [n= 1] e DF [n= 1]). Observou-se taxa média de endogenia de 29% na RIPS no período de estudo, considerando as publicações procedentes da UNISC. Ainda, a taxa média é de 48% quando considerados todos os artigos de instituições gaúchas no mesmo período. A endogenia, considerando publicações da UNISC, é de 18% no primeiro volume analisado (2018) e de 33% em 2022, último ano com volume completo até o momento da pesquisa. No primeiro número de 2023, a taxa encontrada foi de 25%. **Conclusão:** Destaca-se que o presente estudo tem fundamental importância na identificação das características e potencialidades da RIPS, o que também reflete o perfil do meio acadêmico local. A taxa de endogenia evidenciada encontra-se acima do ponto de corte adotado como meta ideal, o que baseia a necessidade de instituição de medidas que incentivem parcerias com atores externos por meio de maior colaboração interinstitucional e que promovam abordagens mais abertas à troca de conhecimento.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1kkoN78of7tYa_FJel6V8KKgUsvbjdtij/view

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra